

## Política Nacional

### Desgaste no governo

O governo federal tem enfrentado desafios que estão desgastando sua imagem. A demora em oferecer respostas após o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no Vale do Javari, gerou duras críticas à atuação estatal. Além disso, as suspeitas de interferência de Jair Bolsonaro na investigação de esquema de liberação de verbas no Ministério da Educação motivaram o pedido de abertura de uma CPI. Também houve pedido de inquérito, bem como tentativa de abertura de CPI, para apurar supostas interferências do presidente na Petrobrás.

### Brasil e OCDE

O conselho de ministros da OCDE aprovou o roteiro de acessão do Brasil ao colegiado, em reunião em Paris. O roteiro consiste em itens que serão analisados durante as negociações para ingresso do país, com grande destaque para a questão ambiental.

### Greves de servidores

Servidores da Fundação Nacional do Índio entraram em greve para exigir reforço da segurança em regiões remotas da Amazônia. Já no Banco Central, servidores suspenderam uma greve que durou três meses com o objetivo de pleitear reajuste salarial.

### Pauta do Congresso

O foco no Congresso foi a crise dos combustíveis. Foi aprovada Medida Provisória que permite a venda direta do etanol para o setor varejista, além de projeto que limita o ICMS sobre combustíveis e compensa os estados pela perda da arrecadação. A Câmara aprovou um projeto de lei que obriga a divulgação dos valores que compõem os preços dos combustíveis. O Senado aprovou a PEC que prioriza os biocombustíveis em relação aos fósseis, além de instituir estado de emergência até o fim do ano para ampliar o pagamento de benefícios sociais, como a expansão do Auxílio Brasil e do vale-gás de cozinha; auxílios a caminhoneiros e taxistas e reforço do programa Alimenta Brasil.

## Economia

### Risco Brasil

O risco Brasil, indicador que mede a capacidade de o país pagar suas dívidas, atingiu 300 pontos no mês de junho – o pior patamar desde março de 2020. A preocupação de uma piora fiscal, motivada pela alta da inflação e pela PEC dos Combustíveis, foi um dos principais fatores que levaram à deterioração do risco país.

### Emprego e renda

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego ficou abaixo de 10% pela primeira vez em 10 anos. No entanto, a reação não foi acompanhada por aumento da renda, que caiu 5,6% no período de um ano, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Em maio, último período divulgado, o salário médio de admissão real foi de R\$ 1.898.

### Taxa de juros

A nova alta da taxa básica de juros, em junho, deixou o Brasil com a terceira maior taxa de juros nominais do mundo. Com a Selic a 13,25%, o Brasil fica atrás apenas de Argentina e Turquia. A estimativa de inflação para 2022, por sua vez, foi elevada para 8,89%, segundo a pesquisa Focus do Banco Central, divulgada em junho.

### Preço do combustível

Ao menos 23 das 27 unidades da federação reduziram a alíquota do ICMS sobre combustíveis, diminuindo o valor da gasolina e do diesel. O preço do querosene de aviação, no entanto, subiu 3,6% em julho, acumulando alta superior a 60% ao ano, o que afeta os preços das passagens aéreas no país.



### Eleições e Benefícios Sociais

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai investigar a Proposta de Emenda à Constituição conhecida como PEC Kamikaze, devido aos seus altos custos aos cofres públicos. A PEC cria ou estende benefícios sociais às vésperas das eleições. O Ministério Público pediu a apuração e o Tribunal pode solicitar estudos sobre o impacto econômico da PEC. A proposta foi aprovada pelo Senado, com o custo de 41,25 bilhões de reais.



### TSE e missões internacionais

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou a parceria com a Organização dos Estados Americanos para observação das eleições em outubro. A Organização já participou dos pleitos de 2018 e 2016. A missão da OEA deverá informar ao TSE sobre possíveis irregularidades e interferências nas eleições. O Parlamento do Mercosul também já confirmou sua missão, além da Rede Eleitoral da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa, União Interamericana de Organismos Eleitorais, Fundação Internacional para Sistemas Eleitorais, Rede Mundial de Justiça Eleitoral e Carter Center.



### Pesquisas de opinião

Em pesquisa do Poder 360 realizada entre 03 e 05 de julho, Lula permanece na liderança da disputa com 44% das intenções de voto, contra 36% de Bolsonaro. Os demais pré-candidatos, juntos, somam 11% das intenções de voto: Ciro Gomes conta com 5%, enquanto André Janones e Simone Tebet têm 3% cada. Para o segundo turno, Lula conta com 50% das intenções de voto, contra 38% do atual presidente. A vantagem de Lula em um segundo turno caiu de 17 para 12 pontos percentuais em relação à pesquisa realizada 15 dias antes.



### Presidenciais

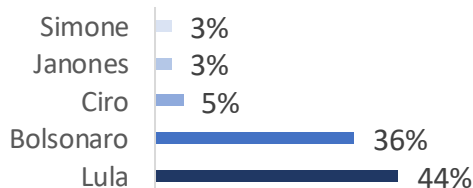
No último mês, os candidatos à presidência priorizaram o Nordeste. Diferentes estados da região receberam visitas de Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet. Lula recebeu apoio da ex-ministra Marina Silva e apoiou a candidatura de Alexandre Kalil ao governo de Minas Gerais. Lula também se encontrou com o presidente de Portugal. O presidente Bolsonaro foi à Flórida para inaugurar um vice-consulado, onde participou de eventos ao lado de apoiadores. Bolsonaro ainda formalizou o general Braga Netto como vice em sua chapa. Simone Tebet recebeu o apoio do PSDB e avançou nas conversas para que Tasso Jereissati seja anunciado como seu vice. Ciro Gomes teve, ainda, agenda no Sul do país. Bolsonaro, Ciro e Tebet participaram de evento para debater a indústria nacional, organizado pela Confederação Nacional da Indústria.



### Eleição no TSE

Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski foram eleitos como presidente e vice-presidente do TSE, respectivamente. Os ministros serão empossados em 16 de agosto e serão responsáveis por zelar pela realização segura das eleições de outubro.

#### 1º Turno



#### 2º Turno



Lula  
50%



Bolsonaro  
38%

# EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local,  
com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

## Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

## Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK  
HONG KONG  
BOGOTÁ MIAMI  
BUENOS AIRES

SÃO PAULO  
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE  
CIDADE DO MEXICO

WASHINGTON  
OTTAWA BEIJING  
LONDRES  
DUBAI



[contato@edelman.com](mailto:contato@edelman.com)

[www.edelman.com.br](http://www.edelman.com.br)

[in edelman-brasil](https://www.linkedin.com/company/edelman-brasil)

[@ edelman\\_brasil](https://www.instagram.com/edelman_brasil)